

Unioeste

Diretoria de Concursos

Concurso Público para o Provimento de Cargos Públicos para Atuação no Hospital Universitário do Oeste do Paraná (HUOP)

PROVA OBJETIVA

Assistente Social

Instruções para a Prova

- ◆ Para a realização desta prova de 30 questões, você deve ler e reler cada questão, podendo fazer anotações e cálculos neste caderno mesmo, conforme melhor lhe convenha.
- ◆ Não basta fazer anotações e resolver a questão neste caderno. É indispensável transferir a resposta (A, B, C, D ou E) para a folha de respostas. Assinalar as respostas das questões na folha de respostas cabe exclusivamente a você, e deve ser feito dentro do horário da prova.
- ◆ Leia atentamente a proposição inicial de cada questão. Nela está delimitado o assunto abrangido. Uma vez percebido qual é, especificamente, o assunto que está sendo questionado, leia as alternativas apresentadas, ou seja, o que está escrito após as letras A, B, C, D e E. Escolha a alternativa mais correta em relação à proposição inicial. Se duas ou mais alternativas lhe parecem corretas, confira mais uma vez qual delas está mais correta e abrangente em relação à proposição inicial. É permitido lançar apenas uma resposta para cada questão.

Atenção: *Caso duas ou mais alternativas estejam corretas e isto constar de uma alternativa seguinte, então a única resposta correta é a alternativa seguinte, a mais abrangente.*

- ◆ A interpretação das questões faz parte da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais durante a prova. Na dúvida, não deixe de lançar uma resposta na folha de respostas (lance uma resposta, a que mais lhe pareça correta em relação à proposição inicial da questão).
- ◆ Caso você encontre uma questão que lhe pareça errada ou com defeito, pare e reflita. Primeiro: Provavelmente a questão está certa. Segundo: Mesmo que haja erro ou defeito, nada pode ser feito durante o horário da prova. Reclamar ao fiscal é perda de tempo. A única providência produtiva sua será, após o horário da prova, hoje ou amanhã, dirigir-se à Reitoria da Unioeste, e fazer por escrito a sua reclamação. A Comissão de Concurso, diante da sua reclamação por escrito, tomará providências para que ninguém seja prejudicado no concurso por motivo de erro ou defeito na prova. Além disso, os gabaritos serão colocados à discussão pública antes de serem tornados definitivos.
- ◆ Na hipótese de falha na impressão do caderno de prova ou da folha de respostas, peça ao fiscal que substitua o seu material por outro sem defeitos de impressão.
- ◆ Não há substituição de folha de respostas se você cometer erros ou fizer rasuras. Por isso, preste atenção antes de começar a preencher as respostas.
- ◆ No horário destinado à prova (9.00 às 12.00 horas) está incluída a identificação dos candidatos pelos fiscais, a distribuição dos cadernos de provas e a marcação da folha de respostas. Ninguém pode ficar além do horário para preencher folha de respostas.
- ◆ Na folha de respostas, atente para as instruções sobre como lançar corretamente as respostas das questões, sob pena de sofrer prejuízo automático na leitura ótica.

01. Assinale a alternativa correta.

Segundo NETO (2003), no texto *Saúde: promessas e limites da Constituição*, "Todo o corpo de reivindicações dos movimentos progressistas da Saúde que pretendem ter uma relação orgânica com os setores majoritários e populares da sociedade, assim como a sua luta, tem estado orientado à conquista do direito à Saúde...". Esse direito a que se refere o autor é um componente dos direitos:

- (A) civis e ampliação do conceito de cidadania.
 - (B) dos direitos políticos e ampliação do conceito de cidadania.
 - (C) dos direitos sociais e ampliação do conceito de cidadania.
 - (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
 - (E) Todas as alternativas estão incorretas.
-

02. Assinale a alternativa correta.

FARIA e JATENE (1995), organizadores do livro *Saúde e Movimentos Sociais*, citando o professor Pinotti, afirmam que, segundo o professor, "o SUS nasceu de 40 ou 50 anos de insatisfação de todos os pensadores de saúde, brasileiros sérios e honestos, que criticavam um sistema de saúde deficiente e não conseguiam modificá-lo. Ele tinha duas características extremamente perversas...". Essas características são, respectivamente:

- (A) "a excessiva centralização, que anda na marcha-ré da história, e que é um caldo de cultura importante para todos os vícios da realidade política nacional, inclusive a corrupção" e "a dicotomia entre cura e prevenção, que é absolutamente anacrônica, como se fosse possível fazer a separação em campos diferentes, como era feito: *o Inamps tratando da cura e as Secretaria de Saúde e Ministério da Saúde tratando da prevenção*".
 - (B) "a excessiva centralização, que anda na marcha-ré da história, e que é um caldo de cultura importante para todos os vícios da realidade política nacional, inclusive a corrupção" e "a dicotomia entre cura e prevenção, que é absolutamente anacrônica, como se fosse possível fazer a separação em campos diferentes, como era feito: *as Secretaria de Saúde e Ministério da Saúde tratando da cura e o Inamps tratando da prevenção*".
 - (C) "a excessiva centralização, que anda na marcha-ré da história, e que é um caldo de cultura importante para todos os vícios da realidade política nacional, inclusive a corrupção" e "a dicotomia entre cura e prevenção, que é absolutamente anacrônica, como se fosse possível fazer a separação em campos diferentes, como era feito: *o INSS tratando da prevenção e as Secretaria de Saúde e Ministério da Saúde tratando da recuperação*".
 - (D) "a excessiva centralização, que anda na marcha-ré da história, e que é um caldo de cultura importante para todos os vícios da realidade política nacional, inclusive a corrupção" e "a dicotomia entre cura e prevenção, que é absolutamente anacrônica, como se fosse possível fazer a separação em campos diferentes, como era feito: *o Inamps, as Secretaria de Saúde e o Ministério da Saúde tratando da cura*".
 - (E) Nenhuma das alternativas é verdadeira, pois as características a que se refere o professor relacionavam-se "à unificação dos ministérios da Saúde e Previdência" e também ao "Programa de Interiorização de Ações de Saúde e Saneamento (Piass)".
-

03. O Movimento Sanitário muito contribuiu para a mudança de "foco" no entendimento do que seja saúde, no sentido de se pensar políticas gerais (econômicas e sociais) e não apenas assistência. Essas políticas são determinantes das condições de saúde e doença na população porque:

- (A) remetem à obrigação de a elite governante preocupar-se com as ações de saúde para o conjunto da população.
- (B) remetem às condições de prevenção e ausência de doenças na população.
- (C) remetem às estruturas de classes e à posição de cada qual nessa estrutura.

- (D) remetem às ações curativas tão ausentes antes da Constituição de 1988.
 - (E) remetem às condições financeiras de que a população dispõe para financiar a sua saúde.
-

04. No texto *Aspectos socioculturais de um modo de adoecer: a somatização*, QUIRINO & LEITE (SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE, n. 74, 2003), afirmam que “Ao abordarem os aspectos do processo de somatização de origem social e cultural, a partir da narrativa dos ‘próprios pacientes’ essas “[...]representações a respeito da saúde, e a sua perda, revelam que há uma pluralidade de concepções e explicações, a partir da cultura e da sociedade em que o indivíduo vive”.

As principais categorias trabalhadas pelos autores através dos depoimentos dos pacientes referem-se a:

- (A) “O grupo, o remédio e a religião”.
 - (B) “Os parentes mais próximos, a perda de um animal de estimação, a expectativa frustrada de uma viagem há muito desejada”.
 - (C) “A frustração do casamento que não deu certo ou do casamento que não aconteceu”.
 - (D) “A grande quantidade de medicação que os pacientes têm que ingerir diariamente”.
 - (E) “Acúmulo de sofrimento, falha do corpo, fatores constitutivos, causas sobrenaturais, o trabalho e sua importância social, trauma e viver em terra estranha”.
-

05. No texto *Legislações: direitos de cidadania* (CFESS 11ª Região), ao tratar do Código de Ética Profissional do Assistente Social, há a seguinte afirmação: “A necessidade de revisão do Código de Ética de 1986 vinha sendo sentida nos organismos profissionais desde fins dos anos oitenta. Foi agendada na plataforma programática da gestão 1990/1993 do CFESS [...]”. Ainda, “[...] A revisão do texto de 1986 processou-se em dois níveis. Reafirmando os seus valores fundantes – a liberdade e a justiça social -, articulou-os a partir da exigência democrática: a é tomada como valor ético-político central, na medida em que é o único padrão de organização político-social capaz de assegurar a explicitação dos valores essenciais da liberdade e da equidade”.

Considere os termos abaixo relacionados e escolha a alternativa que corresponda a essa “exigência” mencionada no texto.

- (A) liberdade
 - (B) democracia
 - (C) trabalho
 - (D) livre escolha
 - (E) equidade
-

06. BARROCO (2003), em seu livro *Ética e Serviço Social: fundamentos ontológicos*, faz as seguintes considerações: “Qual é o lugar da ética na totalidade social? É ela uma esfera específica? Quais são as suas categorias fundantes e sua dinâmica particular? A resposta a estas questões supõe a apreensão da totalidade social, tendo como ponto de partida o seu dado ontológico primário:como pressuposto da existência humana e forma privilegiada de práxis” (.26).

O “dado ontológico primário” ao qual se refere a autora é:

- (A) “a consciência”.
- (B) “a sociabilidade”.
- (C) “a liberdade”.
- (D) “a universalidade”.
- (E) “o trabalho”.

07. SEVERINO (1995), no texto *Subsídios para uma reflexão sobre novos caminhos da interdisciplinaridade*, afirma: “A conceituação de interdisciplinaridade é, sem dúvida, uma tarefa inacabada: até hoje não conseguimos definir com precisão o que vem a ser essa ‘vinculação, essa reciprocidade, essa interação, essa comunidade de sentido ou essa complementaridade entre as várias disciplinas’. É que a situação da interdisciplinaridade é uma situação da qual não tivemos ainda uma experiência vivida e explicitada, sua prática concreta sendo ainda processo tateante na elaboração do saber, na atividade de ensino e de pesquisa e na ação social. Ela é antes algo pressentido, desejado e buscado, mas ainda não atingido” (p. 11). Para Severino, bem como para outros autores, como SAMPAIO; ROSSI; BIAJONI; COLODO; TACCO SAVASSI, FAZENDA (1995), interdisciplinaridade pode ser entendida como:

- I- uma “tentativa de unidade do Saber, esteja ele posto em ação no ensino, na pesquisa ou na prática social”.
- II- Uma “relação de reciprocidade, de mutualidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema de conhecimento, isto é, substituir a concepção fragmentária pela unitária do ser humano”.
- III- Algo “...que não se ensina, nem se aprende, simplesmente vive-se, exerce-se, e por isso exige uma nova pedagogia, a da comunicação”.
- IV- Consiste “num trabalho em comum, onde se consideram a interação das disciplinas científicas, de seus conceitos, diretrizes, de sua metodologia e de seus procedimentos”.
- V- Uma “questão de atitude e o que se pretende não é anular a contribuição de cada Ciência em particular, mas uma atitude que impeça o estabelecimento da supremacia de certa Ciência, em detrimento de outra”.

Escolha a alternativa correta:

- (A) Todos os itens são verdadeiros.
 - (B) Apenas o item I é verdadeiro.
 - (C) Apenas o item II é verdadeiro.
 - (D) Apenas o item III é verdadeiro.
 - (E) São verdadeiras as afirmações I, II, IV e V.
-

08. Miguel Hovarth Júnior (2005), em seu livro *Direito Previdenciário*, afirma que “Segurança é um dos termos do binômio que, junto com a liberdade, formam o sustentáculo da felicidade humana. Já previa Rousseau, no *Contrato Social*, que o homem, ao ingressar em uma sociedade, abre mão de uma parcela de liberdade em troca de uma quantidade de segurança. A Constituição Federal, no art. 194, parágrafo único, estabelece que compete ao poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos.”

- I- Universalidade de cobertura e do atendimento; uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;
- II- Unicidade das prestações, compreensibilidade; imprescritibilidade do Direito ao Benefício.
- III- Seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;
- IV- Obrigatoriedade de filiação; expansividade social; solidariedade ou da compensação nacional;
- V- Irredutibilidade do valor dos benefícios; equidade na forma de participação no custeio; princípio da diversidade da base de financiamento; caráter democrático da gestão do sistema.

Escolha a alternativa correta:

- (A) Os itens I, II e III são verdadeiros.
 - (B) Os itens IV e V são verdadeiros.
 - (C) Os itens I, III e V são verdadeiros.
 - (D) Todos os itens são falsos.
 - (E) Apenas o item II é falso.
-

09. BEHRING (2000), em seu texto *Principais abordagens teóricas da política social e da cidadania*, afirma que, “Em geral, se reconhece que a existência de políticas sociais é um fenômeno associado à constituição da sociedade burguesa, ou seja, do específico modo capitalista de produzir-se e reproduzir-se. Evidentemente que não desde os seus primórdios, mas quando tem-se (sic) um reconhecimento da *questão social* inerente às relações sociais nesse modo de produção ... *vis à vis* ao momento em que trabalhadores assumem um papel político e até revolucionário. Tanto que existe certo consenso em torno *do final do século XIX* como período de *criação* das primeiras legislações e medidas de proteção social, com destaque para a Alemanha e a Inglaterra, após um intenso e polêmico debate entre liberais e reformadores sociais humanistas”. Tomando a afirmação como verdadeira, a “*generalização* de medidas de seguridade social no capitalismo ...” se dará no período:
- (A) posterior à Primeira Guerra Mundial.
 - (B) posterior à Segunda Guerra Mundial.
 - (C) posterior à crise de 1979 (crise do petróleo).
 - (D) posterior à Guerra do Irã e Iraque.
 - (E) Nenhuma das alternativas acima, porque a “generalização de medidas de seguridade social” ocorreu logo após a dissolução do modo de produção feudal para o capitalismo concorrencial.
-

10. A partir do texto *O assistente social e o planejamento participativo* (SERVIÇO SOCIAL & SOCIEDADE, p. 71, 2004), BONDER afirma que o planejamento participativo deve ser entendido como:
- I “uma ferramenta para a administração da instituição e/ou para a sobrevivência da entidade planejada”.
 - II “a construção da sociedade e, neste sentido, inclui como sua tarefa contribuir para a construção de novos horizontes, entre os quais os valores que constituirão a sociedade...”.
 - III “deseja ser, essencialmente, o planejamento de decidir quais as coisas certas a fazer e quais os motivos que nos levam a fazê-las, embora não renuncie aos instrumentos e às técnicas que permitam ‘fazê-las bem’”.
 - IV “... tem uma visão própria de participação”.
 - V “... nasce a partir da análise situacional que se vê uma sociedade organizada de forma injusta, injustiça esta que se caracteriza pela falta de participação”.

As afirmativas acima podem ser consideradas:

- (A) Todas verdadeiras.
 - (B) Todas falsas.
 - (C) Apenas a alternativa V é falsa.
 - (D) Apenas as alternativas I e II são verdadeiras.
 - (E) Apenas as alternativas I, II, III e IV são verdadeiras.
-

11. Faça, adequadamente, as correspondências entre as legislações abaixo:

- | | | |
|------|-----------------|--|
| I- | Lei nº. 8662/93 | () Lei da Seguridade Social |
| II- | Lei nº. 8212/91 | () Lei da Assistência Social |
| III- | Lei nº. 8080/90 | () Lei de Participação na Gestão do SUS |
| IV- | Lei nº. 8742/93 | () Lei que regulamenta a profissão de Assistente Social |
| V- | Lei nº. 8142/90 | () Lei da Saúde. |

Assinale a alternativa correta:

- (A) III, IV, V, II, I.
- (B) II, IV, V, III, I.

- (C) II, IV, III, II, I.
 - (D) II, IV, V, I, III.
 - (E) I, II, IV, III, V.
-

12. Assinale a resposta correta.
A Lei Orgânica da Seguridade Social assegura direitos sociais básicos, que são:
- (A) Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente.
 - (B) Previdência, Assistência Social e Serviço Social.
 - (C) Saúde, Assistência Social e Previdência.
 - (D) Saúde e Assistência Social, pois são 1) direito universal, 2) a quem delas necessitar, respectivamente.
 - (E) Saúde, Assistência Social e Prevsauúde.
-

13. No texto sobre *A prática do Serviço Social: cotidiano, formação e alternativas na área de saúde*, Ana Maria Vasconcelos traz a seguinte afirmação: “notável como os assistentes sociais realizam seu trabalho sem que eles mesmos ou os próprios usuários tenham conhecimento do porquê deste serviço, quais seus objetivos, o que podem esperar dele. Assim, o Serviço Social passa a ser reconhecido, freqüentemente, tanto pelos usuários como pelos profissionais, a partir daquilo que estão oferecendo/usufruído no atendimento – em sua maioria, uma informação, um esclarecimento, um encaminhamento. É diante dessa falta de preparação do trabalho profissional que toma significado a resposta dos assistentes sociais aos usuários, após entrevistas de mais de uma hora no plantão, momento em que, permeadas de choros intermitentes, o usuário, na sua ‘história’ infundável, traz várias demandas: ‘Nós compreendemos sua situação, é difícil, o senhor está sofrendo, mas tudo vai melhorar; quando o senhor precisar de nós, novamente, pode voltar quando quiser’ (p. 225-226). Ainda conforme a autora: “Pergunta-se: Voltar para quê? Quem é, ali, a parte que, naquele momento, tem como obrigação dar indicações de como trabalhar as demandas que permeiam aquela ‘história interminável’? Quem tem a obrigação de saber se o usuário conta com recursos naquela unidade e/ou serviço para atender/trabalhar sua demanda? Que tem a obrigação de saber quais as demandas que podem ser atendidas ali e as que necessitam de encaminhamento? Voltar, para mais uma sessão de choro?” (VASCONCELOS, 2003). Diante desse quadro, numa unidade de saúde, a autora está se referindo (escolha a alternativa correta):
- (A) ao médico plantonista.
 - (B) à auxiliar de enfermagem.
 - (C) à enfermeira chefe.
 - (D) à assistente social.
 - (E) à chefe da assistente social.
-

14. A pesquisa ocupa um papel fundamental no _____ de _____ do assistente social, atividade privilegiada para a solidificação dos laços entre o _____ e a _____ e para a soldagem das dimensões _____ e _____ do Serviço Social, indissociáveis de seus componentes _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima:

- (A) campo, pesquisa, teórico, prática, metodológicas práticas, políticos.
- (B) processo, formação profissional, ensino universitário, realidade social, teórico-metodológicas, prático-operativas, ético-políticos.

- (C) processo, profissionalismo, ensino, prática, práticas, teóricas, metodológicos.
 - (D) campo, formação profissional, teórico, prática, metodológicas, operacionais, metodológicos.
 - (E) campo, formação profissional, ensino, realidade, metodológicas, práticas, sociais.
-

15. Na atualidade necessitamos de um profissional de novo tipo, comprometido com sua _____, capaz de sintonizar-se com o ritmo das _____ que presidem o cenário social contemporâneo em que “tudo que é sólido, desmancha no ar”. Um profissional que também seja um _____, que invista em sua formação _____ e _____ e no acompanhamento _____ dos processos sociais para deles extrair potenciais propostas de trabalho ali presentes como possibilidades transformando-as em alternativas profissionais.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto acima:

- (A) atualização permanente, mudanças, pesquisador, intelectual, cultural, histórico-conjuntural.
 - (B) prática profissional, situações concretas, artista, teórica, prática, social.
 - (C) ética profissional, situações abstratas, teórico, ético, político, sócio-econômico.
 - (D) ética profissional, conquistas sociais, teoricista, cultural, moral, histórico.
 - (E) postura profissional, classes sociais, pesquisador, política, cultural, sócio-cultural.
-

16. De acordo com CHIZZOTTI (1993), a pesquisa pode ser:

- (A) O procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.
 - (B) Um questionamento.
 - (C) Um diálogo inteligente com a realidade, tomando-o como um processo e atitude, e como integrante do cotidiano.
 - (D) Um diálogo entre indivíduos que se encontram.
 - (E) Todas estão corretas.
-

17. Para REZENDE (1994), a autora considera que o projeto de intervenção deve ser entendido como:

- I. Um valioso documento de negociação, seja em termos financeiros ou técnicos.
- II. um instrumento de defesa de uma direção a ser impressa ao exercício profissional.
- III. Claro e objetivo e possa transmitir, àqueles que venham a manuseá-lo, a clara compreensão da proposta nele contida.

Em relação às colocações acima, podemos afirmar que:

- (A) apenas a afirmativa I está correta.
 - (B) apenas a afirmativa II está correta.
 - (C) apenas a afirmativa III está correta.
 - (D) apenas as afirmativas II e III estão corretas.
 - (E) Todas as afirmativas estão corretas.
-

18. Conforme MARSIGLIA (2001), as técnicas mais usadas nas pesquisas são:

- (A) observações.
- (B) questionários.
- (C) entrevistas.

- (D) história de vida.
 - (E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
-

19. Ao longo de seu desenvolvimento, o Serviço Social foi requerido por _____, _____, e _____, como uma profissão fundamentalmente _____, situada no âmbito da prestação de _____ previstos pelas políticas _____ e _____ ou, nos termos de NETTO, como “executora terminal de políticas sociais”.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto acima.

- (A) organismos estatais, empresariais, filantrópicos, interventiva, serviços sociais, públicas, privadas.
 - (B) organismos públicos, privados, filantrópicos, social, serviços assistenciais, públicas, sociais.
 - (C) situações concretas, teóricas, práticas assistencialistas, serviços assistenciais, privadas, sociais.
 - (D) situações teóricas, metodológicas, práticas, filantrópica, serviços voluntários, públicas, privadas.
 - (E) organismos, estatais, federais, estaduais, assistencialista, serviços sociais, privadas, sociais.
-

20. Segundo BURIOLA (1996), a formação profissional em serviço social pode ser entendida como um _____ de experiências que incluem a transmissão de _____, a possibilidade de oferecer ao aluno um campo de _____, vivência de situação _____ relacionada à revisão e ao questionamento de seus _____, _____, _____ e que possam levá-la a uma inserção _____ e _____ na área profissional e no mundo mais amplo.

- (A) processo, práticas, trabalho, valores, costumes, ideologia, política
 - (B) conjunto, conhecimentos, ação, concreta, conhecimentos, habilidades, valores, crítica, criativa
 - (C) método, costumes, estágio, concreta, conhecimentos, valores, costumes, prática, teórica
 - (D) processos, pensamentos, ação, prática, fundamentos teóricos, políticos, éticos, crítica, prática
 - (E) conjunto, pensamentos, práticas, concreta, valores, práticos, técnicos, direta, prática.
-

21. Segundo BURIOLA, (1996), “[...] é importante assinalar que a supervisão não é um processo privativo do Serviço Social. Várias outras áreas a utilizam e já a utilizavam muito antes. Assim, percorrendo genericamente, a natureza do processo da supervisão já estava, de certa forma, configurada anteriormente à sua emergência no Serviço Social. Deste modo, falar em supervisão, seja em Serviço Social seja em outras áreas, tem implicado analisá-la a partir de basicamente três enfoques:

- (A) teórico, prático, metodológico.
 - (B) administrativo, teórico, prático.
 - (C) administrativo, educativo, operacional.
 - (D) educativo, metodológico, teórico.
 - (E) educativo, pedagógico, teórico.
-

22. MARTINELLI (Revista Serviço Social e Sociedade nº 57, p. 133), ao discutir a questão do esgarçamento das políticas sociais, afirma: “Quando falamos em políticas sociais temos que pensar em políticas que não sejam apenas compensatórias e, acima de tudo, não podemos pensar o trabalhador social como operador terminal dessa política”. É indispensável ter presente que as

políticas de que precisamos hoje são:

- (A) políticas de inclusão.
 - (B) políticas de redistribuição de renda.
 - (C) políticas educativas.
 - (D) políticas preventivas.
 - (E) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
-

23. De acordo com MARTINELLI, precisamos instituir uma nova _____ de política social, em vez de ser pensada como uma política que compensa _____, compensa _____, devemos transformá-la numa política _____, numa política que garanta condições de _____ e não que espere pelo “não cidadão”. Nossas políticas sociais fortalecem a não cidadania. São _____, _____, _____. Até para ser atendida pela instituição a pessoa precisa colocar como o que nada têm, como o não cidadão. O direito de ser atendido é o direito do não cidadão.

Preencha corretamente os espaços em branco, completando a citação acima, assinalando à alternativa correta:

- (A) visão, carências, necessidades, antecipatória, cidadania, excludentes, seletivas, parcelares.
 - (B) proposta, práticas, favores, compensatória, dignidade, políticas, ideológicas, seletivas.
 - (C) concepção, ações, compensatória, emancipação, equivocadas, políticas, parcelares.
 - (D) proposta, ações, favores, compensatória, sobrevivência, excludentes, seletivas, parcelares.
 - (E) dignidade, práticas, favores, compensatória, dignidade, políticas, ideológicas, seletivas.
-

24. Conforme MARSHALL, não há muita clareza sobre o conceito de “política social”. Para o autor, política social é um campo de conhecimentos, não uma disciplina. Tem características multifacetadas que fazem dela um tema complexo, ou seja :

- (A) “política que exerça um impacto direto sobre o bem-estar dos cidadãos, ao proporcionar-lhes serviços ou renda”.
 - (B) “ações que têm como objetivo promover a equidade e o bem-estar social e individual”, com ênfase nos valores que guiam a ação.
 - (C) “ações no campo dos setores e serviços sociais”, com foco em estruturas organizacionais (saúde, educação, seguridade social, educação, emprego, habitação).
 - (D) “ações no campo dos problemas sociais”, com foco que perpassa fronteiras institucionais e disciplinares (crime, desemprego, necessidades de idosos, discriminação racial e de gênero, pobreza e exclusão social).
 - (E) Todas as alternativas estão corretas.
-

25. Ainda a respeito da política social no Brasil, VIEIRA (1997) observa que esta percorre três períodos:

- I) “controle da política” e vai da era Vargas ao início dos anos 60;
- II) “política do controle” e abrange 1964-1988;
- III) “aprovação da Constituição em 1988, na qual os avanços conquistados no campo da definição legal de direitos sociais ainda estão por serem efetivados, ou pior, muitos já foram extirpados do texto constitucional ou se encontram permanentemente ameaçados, configurando o que Vieira denomina de “política social sem direitos sociais”.
- IV) “política da segurança”;
- V) “política dos direitos sociais”.

Em relação ao acima exposto, podemos afirmar que:

- (A) As opções I, II, IV estão corretas.
 - (B) As opções II, III, IV estão corretas.
 - (C) As opções I, III, IV estão corretas.
 - (D) As opções I, II, III estão corretas.
 - (E) As opções II, III, V estão corretas.
-

26. A descentralização efetivada no Brasil na era FHC, no campo das políticas sociais, foi conservadora, fundamentada na lógica neoliberal, destinada a transferir responsabilidades para Estados e Municípios e manteve a velha característica da política social brasileira da centralização das decisões no executivo federal. A incipiente participação dos municípios na receita pública acaba por favorecer as relações de favor entre o executivo federal e prefeitos, deputados federais e senadores, os quais fazem todo tipo de negociação para arrancar recursos para seus Estados e municípios. Aliado a isto, o discurso em defesa das parcerias conforma uma estratégia bem sucedida de transferência de responsabilidades para a sociedade. Esta foi, por exemplo, a lógica predominante nas seguintes ações de combate à pobreza do governo FHC:

- (A) Programa Comunidade Solidária; Comunidade Ativa; Programa Bolsa Escola financiado pelo Fundo de Combate à Pobreza; Projeto Alvorada; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); Benefício de Prestação Continuada (BPC).
 - (B) Programa Bolsa Família; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI).
 - (C) Comunidade Ativa; Programa Bolsa Escola financiado pelo Fundo de Combate à Pobreza; Projeto Alvorada.
 - (D) Programa Bolsa Família; Programa do Leite; Projeto Alvorada.
 - (E) Programa Bolsa Família; Programa do Leite; Projeto Alvorada; Benefício de Prestação contínua (BPC).
-

27. Para MARX (1976), os movimentos sociais sob o prisma do _____ referem-se a processos de _____ voltadas para a transformação das condições existentes na _____, de carências _____, _____ e _____. Não se trata do estudo das revoluções em si, também tratado por Marx e alguns marxistas, mas do processo de luta histórica das classes e camadas sociais em situação de subordinação. As revoluções são pontos deste processo, quando há ruptura da "ordem" _____, quebra da hegemonia do poder das _____ e confrontação das forças _____ em luta, ofensivas ou defensivas.

- (A) marxismo, lutas sociais, realidade social, econômicas, opressão sociopolítica, cultural, dominante, elites, sociopolíticas.
 - (B) socialismo, classes sociais, sociedade, políticas, econômicas, sociais, cultural, pessoas, sociais.
 - (C) positivismo, classes dominantes, realidade econômica, políticas, econômicas, públicas, social, classes trabalhadoras, hegemônicas.
 - (D) fenomenologia, classes dominantes, sociedade, comunidade, econômicas, sociais, culturais, econômica, elites, políticas.
 - (E) liberalismo, lutas, sociedade, públicas, políticas, sociais, cultural, classes, sociais, socioeconômicas.
-

28. De acordo com GOHN (1997), "os movimentos sociais geram uma série de inovações nas esferas":

- (A) social, política.
- (B) pública, privada.

- (C) política, econômica.
 - (D) pública, política.
 - (E) econômica, pública.
-

29. IAMAMOTO (1999), em seu livro *O Serviço Social na Contemporaneidade*, aborda uma questão que seriam as perspectivas ético-políticas construídas ao longo desse tempo para o encaminhamento de alternativas para o trabalho do assistente social. Quais seriam as perspectivas que se abrem no reverso da crise ao Serviço Social nesses novos tempos?

Escolha a alternativa correta:

- (A) Re-descobrir alternativas e possibilidades para o trabalho profissional no cenário atual.
 - (B) Traçar horizontes para a formulação de propostas que façam frente à questão social e que sejam solidárias com o modo de vida daqueles que vivenciam, não só como vítimas, mas como sujeitos que lutam pela preservação e conquista da sua vida, da sua humanidade.
 - (C) O Código de Ética nos indica um rumo ético-político, um horizonte para o exercício profissional.
 - (D) Todas as alternativas anteriores estão corretas.
 - (E) Somente a alternativa A está incorreta.
-

30. Segundo IAMAMOTO (1999), “o grande desafio na realidade é, pois, transitar da bagagem teórica acumulada ao enraizamento da profissão na realidade, atribuindo, ao mesmo tempo, uma maior atenção às estratégias, táticas e técnicas do trabalho profissional, em função das particularidades dos temas que são objetos de estudo do assistente social”. No balanço da formação profissional feito pela ABESS (Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional), tendo em vista a formulação do currículo mínimo, no cenário das dificuldades hoje presentes, quais seriam as armadilhas identificadas das quais a categoria se viu prisioneira nos últimos anos?

- I. teoricismo;
- II. politicismo;
- III. tecnicismo;
- IV. metodologismo;
- V. praticismo;

Assinale a alternativa correta:

- (A) As opções I e II estão corretas.
 - (B) As opções I, II, III estão corretas.
 - (C) Todas as opções estão corretas.
 - (D) As opções III, IV, V estão corretas.
 - (E) As opções IV e V estão corretas.
-